EXPERIÊNCIAS DE ASSISTENTES SOCIAIS RESIDENTES NO SETOR DA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL REGIONAL

ANDRADE, Ruthelcy de [1]; CÂMARA, Amanda Bonner Peixoto [2]

RESUMO

RESUMO
O presente trabalho tem como objetivo expor a experiência profissional do/a assistente social inserido no programa de residência multiprofissional de um hospital regional de Pernambuco. A produção se dá a partir de experiências profissionais baseadas nos rodízios internos de duas assistentes sociais na unidade de saúde hospitalar. O presente trabalho tem como objetivo expor a experiência profissional do/a assistente social inserido no programa de residência multiprofissional de um hospital regional de Pernambuco. A produção se dá a partir de experiências profissionais baseadas nos rodízios internos de duas assistentes sociais na Clínica Médica da unidade de saúde hospitalar. Assim, a intenção é discutir como a residência multiprofissional é um importante instrumento para a qualificação de profissionais contribuindo na sua formação e que as categorias estejam aptos para intervir nos processos de trabalho em saúde de maneira crítica e reflexiva, tendo como base os princípios do SUS e o Projeto da Reforma Sanitária.

INTRODUÇÃO
A lei 11.129 de 2005, institui a Residência em Área Profissional de Saúde e a define como modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde (BRASIL, 2005).
O Programa de Residência Multiprofissional no hospital regional em que as autoras estão inseridas, foi criado em 2010 e está ligado ao perfil hospitalar, do edital organizado pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. As equipes multiprofissionais são compostas por categorias de Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição, com o total de componentes de dez pessoas, divididos em dois grupos.
Especificamente no setor da Clínica Médica (em que as duas assistentes sociais estiveram presentes por dois meses), percebeu-se comorbidades que estão intrinsecamente ligadas às expressões da questão social como uso abusivo de álcool e outras drogas; fragilidade no autocuidado principalmente em usuários homens e pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza. Tais manifestações afetam diretamente homens e mulheres, porém nota-se um marcador de gênero no setor, em que sua maioria se dá por usuários homens.
No âmbito do Serviço Social, encontra-se pessoas com pendências no INSS; dificuldade na articulação com a rede socioassistencial e de atenção básica; situações de violência e negligência com um recorte de idosos, entre outros. Vale dizer que a discussão do caso com a equipe é de extrema importância e se faz presente, bem como discutir com os/as usuários/as sobre sua situação e estimulá-lo/a ter autonomia e informação acerca de seus direitos. É realizada escuta qualificada, acolhimento, encaminhamento e orientações.

OBJETIVOS
Geral: Expor a experiência profissional do/a assistente social inserido no programa de residência multiprofissional do hospital regional.
Específicos:

- Descrever as principais demandas do setor de Clínica Médica de um hospital regional.
- Explanar as rotinas e atividades do residente na prática profissional frente às demandas sociais.

METODOLOGIA
Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, baseado em uma construção das experiências profissionais de duas residentes, vinculadas ao programa de residência e que passaram pela clínica médica por dois meses em períodos distintos (entre junho e julho de 2019 e julho e agosto de 2020). A partir de Minayo (2001), a pesquisa qualitativa não precisa excluir as informações estatísticas, a busca deve-se voltar, por exemplo, para ideologias, tendências e outras determinações características dos fenômenos que está se analisando.
Para sistematizar e fundamentar o presente artigo, foi necessário utilizar dados dos relatórios de rodízios dos respectivos grupos, bem como a discussão entre as assistentes sociais acerca das experiências no setor de clínica médica, permitindo a articulação dos saberes em Serviço Social e da saúde com o cotidiano experienciado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
A clínica médica recebe os usuários da emergência adulta do Hospital Regional (autogestão). Existe a possibilidade da regulação, porém com a alta demanda da autogestão não há disponibilidade de leitos para regulação. O setor tem como estrutura: 28 leitos (1 isolamento, 12 leitos masculinos e 14 leitos femininos); 9 enfermarias e um apartamento; Sala de evolução;

[1] Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, ruthelcyandrade@hotmail.com
[2] Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, bonnerabpc@gmail.com

Expurgo; Posto de enfermagem; Dormitório. O quadro de profissionais diário: 3 Enfermeiras (gerente, plantonista e comissão de pele), 6 Técnicos de Enfermagem, 3 Médicos Evolucionistas, 1 Fisioterapeuta, 1 Nutricionista e 1 Assistente Social. O quadro de profissionais semanal: Fonoaudióloga duas vezes na semana, Psicóloga duas vezes na semana, Terapeuta Ocupacional, uma vez na semana.

O/A profissional de Serviço Social inserido/a no programa de residência no setor de Clínica Médica desenvolve as seguintes ações: educação em saúde; acolhimento dos/as usuários/as admitidos/as; abordagem individual e coletiva com a finalidade de aproximação à situação social do usuário e visualização de demandas de atendimento; coleta de dados para traçar o perfil dos/as usuários/as; pesquisa junto à rede de atendimento de recursos existentes; informações e orientações sobre os direitos sociais; evolução dos casos acompanhados nos prontuários com objetivo de aproximação à realidade social dos usuários pelos demais profissionais da equipe de saúde; identificação de demandas específicas e encaminhamento dos usuários aos equipamentos sociais existentes; orientação de familiares a partir de dúvidas trazidas por eles/as.

Nesse sentido, conforme o Código de Ética de 1993, os/as Assistentes Sociais têm deveres para com os/as usuários/as, dentre eles: contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais; democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as, como também, contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os/as usuários/as, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.

Segundo Costa (2016), os programas de residência, muitas vezes, tem sido o primeiro campo de atuação de assistentes sociais na saúde. Dessa forma, a residência permite a esse(a) profissional a continuidade no processo formativo, como também, a possibilidade de se especializar na área da saúde. Na residência também é possível pôr em prática o trabalho interdisciplinar, sendo um aspecto importante no processo de formação do (a) Assistente Social, tendo em vista que o Serviço Social é essencialmente interdisciplinar.

Assim, o Serviço Social se caracteriza como uma profissão interventiva que luta pela defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e autoritarismo, pela garantia e efetivação dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras, sendo a residência multiprofissional um importante instrumento para a qualificação de profissionais contribuindo na formação de profissionais que estejam aptos para intervir nos processos de trabalho em saúde, de maneira crítica e reflexiva, tendo como base os princípios do SUS e o Projeto da Reforma Sanitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.129/05. **Institui as residências multiprofissionais e em área profissional da saúde**. Brasília (DF), 2005. CFESS. **Código de Ética Profissional do Assistente Social.** Brasília: CFESS, 1993.

COSTA, V. A. **A formação profissional dos assistentes sociais na saúde e sua articulação com o projeto ético-político pedagógico do Serviço Social: um debate necessário.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós Graduação em Social Social/Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2016.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE-PE. **V GERES**. Página Inicial. Disponível em: <http://portal.saude.pe.gov.br/unidades-de-saude-e-servicos/secretaria-executiva-de-coordenacao-geral/v-geres> Acesso em: 20 de abr. de 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Multiprofissional; Assistentes Sociais; Clínica Médica

[1] Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, ruthelcyandrade@hotmail.com
[2] Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, bonnerabpc@gmail.com